



# CÂMARA MUNICIPAL DE BOM DESPACHO

**Projeto de Lei nº20/2017.**

*"Dá denominação a Logradouro Público".*

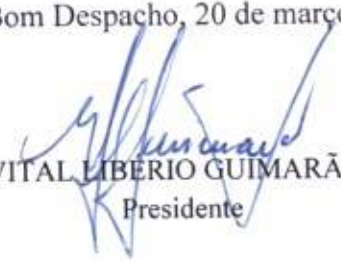
A Câmara Municipal de Bom Despacho, Estado de Minas Gerais, por seus representantes, aprovou:

Art. 1º Passa a denominar-se Rua Tarcísio Amaral a rua paralela à BR 262, localizada em sua margem esquerda em frente à Clemente Retífica e demais empresas situadas ao lado.

Art. 2º O Poder Executivo providenciará a colocação de placas indicativas, bem como a devida comunicação aos Correios, CEMIG, COPASA e demais empresas detentoras de cadastro das referidas ruas.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Bom Despacho, 20 de março de 2017.

  
VITAL LIBÉRIO GUIMARÃES  
Presidente



**Prefeitura Municipal de Bom Despacho**  
**Estado de Minas Gerais**  
**Secretaria da Fazenda**

**CERTIDÃO COMPROBATÓRIA**

Certifico, atendendo a requerimento protocolado em 20 de março de 2017, sob o número 1110/2017, e para fins que se fizerem necessários, que em parâmetros ao cadastro imobiliário desta prefeitura, que não encontra-se cadastrado para fins de IPTU, logradouro público com nome de Tarcísio Franco do Amaral.

Por ser verdade, firmo a presente.

Secretaria Municipal da Fazenda

*Marcelo de Freitas Resende*  
Coordenador Tributário

Bom Despacho, 20 de março de 2017.



# Memorial do Centenário

## Tarcísio José Santos do Amaral

"Tarcísio Amaral, um craque por excelência no meio de outros craques". Bom Despacho sempre foi um celeiro de bons jogadores de futebol. Podemos com tranquilidade, enumerar dezenas de bons craques. Alguns anos atrás, no meu tempo, o domingo era esperado como um dia especial. A missa pela manhã e à tarde, por uma boa partida de futebol. O comentário da semana era o jogo no domingo, e a oportunidade de vencer mais uma partida futebolística. O encontro se fazia na porta do Estádio Chico Marques. A cidade se esvaziava

e uma procissão de pessoas de todas as classes e de todas as idades, vinham de todos os lados e se dirigiam rumo ao campo. A atenção era redobrada. Os palpites do jogo eram uma constante no meio do povo. Jovens e adultos gritavam, e os encontros das donzelas remoiavam suspiros de alegria. O domingo era realmente contagiante. As trocas de olhares iluminavam os rostos de nossos jovens. E as tardes de domingo era um tempo sem demora e cheio de alegria. A oportunidade de soltar o grito de gol, sufocada se fazia presente na garganta de todos nós. O futebol se fazia dentro de um ritual consagrado. Em primeiro lugar o aplauso para os atletas que uniformizados desfilavam-se no interior do campo. Em seguida a expectativa tomava conta de todos os presentes ao iniciar o jogo. A alegria se fazia completa pelas boas jogadas e finalmente pelo gol tão esperado. Com o coração na mão e com olhar atento a todos os lances,



os suspiros tomavam conta de todos os torcedores; e assim eram as tardes de domingo em nossa cidade. Tarcísio Amaral era um craque por excelência, no meio de outros craques, jogava com prazer, e sem nenhuma pressa. Trabalhava com cuidado cada jogada. Possuía uma força física, que sustentava todos os movimentos disciplinados nas diversas localizações do campo adversário. A bola era sua aliada, nunca distanciava do seu lado, pronta para ser despachada rumo ao gol do adversário. Tarcísio jogava de cabeça alta, sem precisar olhar para a bola, este procedimento lhe fornecia uma visão panorâmica do campo ad-

versário. Como jogador foi sempre leal e solidário com os colegas. Era um jogador vocacionado, em questão de minutos direcionava o seu chute, mesmo fora da grande área. Em correria, sabia aproveitar o minuto certo para despachar um chute certo. Tarcísio jogava com prazer, nunca distanciando do seu foco preferido, que era o gol adversário. Ele na realidade era um atleta de pouca fala, mas de belos toques e de um chute forte e certo, jogava com amor à camisa e respeito aos seus adversários. Por causa de suas belas jogadas, será sempre lembrado como um atleta diferenciado de nossa Associação Atlética Bondespachense. Hoje Tarcísio é um homem tranquilo, um comerciante realizado, especialmente por poder contar com uma família maravilhosa e com um amigo em cada esquina de nossa cidade. Parabéns Tarcísio, você merece ser retratado no Memorial do Centenário de Bom Despacho, com louvor.